

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PROTOCOLO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

**Relatoria:** HERLA MARIA FURTADO JORGE

**Autores:** Leyla Gerlane de Oliveira Adriano  
Fernanda Ferreira de Moraes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O cuidado pré-natal deve dispor de uma assistência singularizada, por meio do manejo adequado de fatores de riscos, e monitoramento clínico até o final da gestação. Além disso, contribui para prevenção de doenças, redução de riscos, promoção da saúde, e diminuição de mortes materna e infantil. Diante disso, o Enfermeiro é peça chave na assistência, uma vez que, ele realiza a estratificação de risco gestacional, consulta de Enfermagem, e intervenções necessárias dentro de suas competências técnicas, além de gerenciar o cuidado às gestantes em consonância com as diretrizes clínicas adotadas. Objetivo: Identificar junto aos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) a existência de protocolos de cuidado de Enfermagem no pré-natal de alto risco. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e de revisão que foi realizada mediante a busca de artigos científicos, resoluções, notas técnicas, livros, manuais do Ministério da Saúde, portarias e legislações específicas. A identificação da existência dos protocolos se deu por meio de envio de mensagens eletrônicas, ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp à todas as autarquias do COREN do País e por meio da ferramenta Google. A busca ocorreu no período de outubro a dezembro de 2021. Resultados: Foram enviadas mensagens eletrônicas para as 27 unidades do COREN do país, incluindo sedes e subseções, no qual obteve treze e-mails de respostas. Dentre os e-mails de respostas, apenas um COREN referiu a existência de protocolo, sendo este inserido na linha de saúde da mulher. Por meio da pesquisa via Google foi possível identificar protocolos na linha materno infantil, pré-natal de risco habitual, protocolos de atendimento à gestante e protocolos clínicos. Como forma de buscar contato além de e-mails, foi realizado tentativas de contato por meio de ligação telefônica e mensagens via WhatsApp para os e-mails não respondidos, no qual também não obteve êxito. Acredita-se que a dificuldade de contato junto aos Conselhos se deve à readequação de horários de atendimento perante a Pandemia da Covid-19. Conclusão: Dessa forma, evidenciou-se uma lacuna de comunicação como limitação do estudo, o que não se pode concluir com exatidão a inexistência de protocolos ou estão em processo de construção e validação. Porém, é possível analisar mediante as respostas obtidas, a necessidade de protocolos para sistematizar o cuidado de Enfermagem, afim de melhorar a qualidade do cuidado prestado.